

Ensino

NOTA EDITORIAL



JORGE CONDE

Presidente do Politécnico de Coimbra

Fevereiro é mês de Carnaval e o país atravessa uma realidade muito consentânea com a época. Estamos a ser diariamente confrontados com diálogos e monólogos de figuras públicas que mais parece um ensaio para uma qualquer comédia, que só pode ser trágica.

O final abrupto da legislatura trouxe a precipitação de um conjunto de projetos em curso e o ensino superior português tem estado numa azáfama de produção de candidaturas que visam resolver um conjunto de problemas através de fundos do PRR, como a melhoria das atuações na área da saúde mental ou do abandono escolar. A criação de centros de excelência na inovação pedagógica ou a melhoria das condições na área digital ou, mais especificamente, a melhoria das condições do ensino nas escolas agrárias ou de saúde, são outros dos campos onde estamos a trabalhar. Por fim propusemo-nos contratar mais cerca de 50 quadros entre investigadores de carreira e professores no âmbito de um programa que financia um impulso para a investigação e para a renovação do corpo docente.

Tudo o que enunciamos e tudo aquilo que em edições anteriores vos temos dado conta, são sinais de um período para o ensino superior de grandes oportunidades. Estamos, talvez, a viver

IPC tem avaliação preliminar da A3ES com nota máxima

No âmbito do processo de Avaliação Institucional pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), o Politécnico de Coimbra recebeu uma recomendação da Comissão de Avaliação Externa (CAE) com atribuição da avaliação máxima legalmente prevista, de acreditação pelo período máximo de seis anos e sem qualquer condição apontada. A A3ES caracteriza, de seis em seis anos, o conjunto de Institutos Politécnicos, Universidades e Escolas não integradas através de um processo de

Avaliação Institucional. Esta atividade destina-se a identificar o projeto pedagógico, científico e cultural de cada instituição de ensino superior e avaliar a respetiva estratégia de desenvolvimento. O processo teve início com a redação do relatório de autoavaliação, entre 22 de março e 30 de junho e a visita da Comissão de Avaliação Externa (CAE) ocorreu a 14 e 15 de novembro de 2023. De acordo com o relatório de avaliação da CAE, o Politécnico de Coimbra evidencia um bom desempenho,

com melhorias significativas em todas as dimensões que representam a sua missão. A CAE considera que é notório que o Politécnico de Coimbra tem vindo a percorrer "um caminho assente numa cultura e gestão estratégica fortes que tem impulsionado a marca Politécnico de Coimbra e consolidado a sua reputação institucional enquanto IES ligada ao território local, nas suas pessoas e empresas, mas com projeção internacional", acrescentando que "No IPC respira-se qualidade e ambição". ●

